

Documentos e declarações



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

A Câmara Municipal de São Paulo, por iniciativa do
Vereador José Ferreira dos Santos, Zelão, homenageia
em Sessão Solene os



100 anos do Credo Social da Igreja Metodista
na pessoa do

Rebmo. Bispo Adriel de Souza Maia

Presidente da Igreja Metodista em São Paulo e Representante do Colégio Episcopal

Pelo reconhecido compromisso cristão na missão da Igreja
Metodista e no desenvolvimento da responsabilidade social
cristã para o crescimento social e comunitário do Brasil.

São Paulo, 10 de dezembro de 2009.

José Ferreira dos Santos (Zelão)
Vereador

Antônio Carlos Rodrigues
Presidente

Discurso do Vereador Zelão [José Ferreira dos Santos] por ocasião da celebração dos 100 anos do Credo Social da Igreja Metodista, dia 10 de dezembro de 2009, na Câmara Municipal de São Paulo

Discourse of the Representative Zelão (José Ferreira dos Santos) on the occasion of the celebration of 100 years of the Social Creed of the Methodist Church, 10th of December, 2009, Municipal Council of São Paulo

Discurso del concejal Zelão [José Ferreira dos Santos] con ocasión de la celebración por los 100 años del Credo Social de la Iglesia Metodista, el 10 de diciembre de 2009, en la Cámara Municipal de San Pablo

José Ferreira dos Santos

Boa noite a todos e a todas. Quero cumprimentar o Bispo Adriel de Souza Maia e, na sua pessoa, todas as autoridades presentes.

Destaco a presença do meu amigo, companheiro, parceiro na Câmara, Vereador Carlos Alberto Bezerra Jr. – estamos indo para o terceiro mandato juntos, no trabalho, nas lutas pela melhoria desta Cidade.

Quero registrar a imensa honra de presidir esta sessão solene na Câmara Municipal de São Paulo, para homenagear os 100 anos do Credo Social da Igreja Metodista.

Escolhemos o dia 10 de dezembro exatamente porque nesta data também se comemora o Dia Mundial dos Direitos Humanos.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, um dos documentos básicos das Nações Unidas, assinada em 1948, certamente foi inspirada na inédita e ousada declaração do Compromisso do Direito à Justiça, lançado em 1908 pela Igreja Metodista nos Estados Unidos, documento denominado Credo Social, no qual a Igreja Metodista compromete-se a defender direitos iguais e justiça completa para todos os seres humanos em cada momento de suas vidas.

Recebi este livro de presente, que “expressa o diálogo realizado pela Igreja Metodista com a sociedade, com o Estado, com a família e com todos os seres humanos, retratando a importância dos cem anos do Credo Social Metodista. A ação cristã da Igreja Metodista tem sido o sal da terra e a luz do mundo.”

Sentimos o desejo de homenagear os membros da Igreja Metodista pelo seu trabalho social. A Câmara Municipal de São Paulo abre suas portas para prestar esta merecida homenagem, reconhecendo e reafirmando a atualidade, o valor, dos princípios contidos no Credo Social, que representa para todos nós a expressão da vontade de Deus.

Este é um momento especial, pois, a partir dele, vamos estreitar os nossos laços de amizade e trabalho conjunto, de solidariedade e compromisso com as causas sociais, de luta por justiça e igualdade de direitos.

Quero, neste momento, ler os compromissos contidos no Credo Social da Igreja Metodista, que hoje faz cem anos.

Por direitos iguais e justiça completa para todos os homens em todas as posições da vida;

Pelo direito de todos os homens à oportunidade de autosustento, um direito que deve ser sempre, sábia e fortemente, assegurado contra usurpações de todos os tipos;

Pelo direito dos trabalhadores à proteção contra as privações resultantes da repentina crise da mudança industrial;

Pelo princípio da conciliação e arbítrio nos conflitos industriais;

Pela proteção do trabalhador contra as máquinas perigosas, doenças ocupacionais, enfermidades e mortalidade;

Pela abolição do trabalho infantil;

Pela regulamentação das condições de trabalho para as mulheres como salvaguarda necessária à saúde física e moral da nossa comunidade;

Pela supressão do sistema de exploração;

Pela redução gradual e racional das horas de trabalho ao ponto prático mais baixo e para aquele grau de lazer para todos, que é condição para a vida humana mais elevada;

Por um salário suficiente à vida, como o mínimo em toda a indústria e pelo mais elevado salário que cada indústria possa pagar;

Pela divisão mais equitativa dos produtos da indústria que puder, enfim, ser divisada;

Pela provisão apropriada para os trabalhadores idosos e aqueles incapacitados em acidentes;

Pela redução da pobreza.

Quero parabenizar a todos os senhores por este trabalho maravilhoso e que assim continuem sempre.

Muito obrigado.

José Ferreira dos Santos